

A indústria de transformação vai desde o produto de limpeza que entra na nossa casa até os aparelhos que estamos usando agora, vai até o avião, produção de avião. E o Brasil é um dos poucos países do mundo, tem uns oito países no mundo que produzem aviões, nós somos um deles. Dos países filiados à ONU, temos poucos que produzem carros, nós somos um deles, em torno de 35 a 40 países, não passa disso.

Então, nós precisamos... E o estado de São Paulo é muito forte nisso. Foi uma coisa construída na década de 50 e 60 e nós precisamos atualizar o debate sobre o nosso parque industrial. Eu queria primeiro fazer essa fala, presidente, para voltar ao tema aqui.

Ainda só, presidente, em relação à LG, além do impacto que existe em Taubaté, tem impacto em mais três empresas. Tem impacto na Sun Tech, tem impacto na Blue Tech e tem impacto na 3C, que são três empresas da base dos metalúrgicos de São José, são prestadores de serviço que trabalham direto para a LG, então impacta em mais ou menos na demissão de 400 trabalhadores na região de São José.

O Padre Afonso me ligou ontem para tratar um pouco disso, disse que ele é de Taubaté, tem o Sergio Victor que também é de Taubaté, participou lá de algumas atividades daquela luta da Ford, enfim, mas precisamos, enquanto deputados, fazer um debate na Assembleia Legislativa para discutir, criar uma política industrial realmente aqui no estado de São Paulo.

Olhar as startups, olhar os pequenos, os grandes, os médios, para que a gente possa ter, realmente, um país com 210 milhões de habitantes, o ideal era que tivesse, no mínimo, algo em torno de 25% do PIB fosse de origem da indústria, das três indústrias somadas. Hoje isso é mais ou menos 13%, somado à construção civil, somado ao agronegócio e à indústria de transformação.

Em relação ao projeto, presidente, nós temos uma posição na nossa bancada de que esse projeto é ruim, presidente. Eu gostaria... O senhor está se mostrando uma pessoa sensata, de querer fazer uma discussão, e eu acho que isso está correto. A melhor maneira de se fazer um debate é exatamente quando você chama as pessoas envolvidas em um projeto desses.

E tem uma parte, que o senhor acabou de falar agora, que os frigoríficos grandes não têm interesse, mas você tem uma parte de pequenos e médios produtores e aí o Del Grande, que representa a Ocesp, muito amigo do deputado Barros Munhoz, é uma das pessoas que tem interesse nesse projeto.

Veja bem, é um empresário, são empresários do agronegócio, ele é presidente da Ocesp. A Ocesp, para quem não sabe, representa a OCB, então a Ocesp é uma organizadora de cooperativas do agronegócio, do pequeno e médio produtor no estado de São Paulo, que tem interesse nesse projeto.

Nós, a bancada do PT tem um interesse diferente. Além de o projeto ter que dar certo para os empresários do agronegócio, o Frederico d’Avila representa muito bem esse setor, ele entende do negócio, peço para você me mandar, Frederico, já mandei no grupo da bancada tudo o que você me mandou aqui eu já mandei no grupo da bancada do PT para a gente dar uma olhada, mas nós estamos falando aqui de um setor extremamente importante dentro do nosso PIB brasileiro.

Ele mostrou muito bem aqui como funciona a cadeia produtiva, que é o pecuarista, quem são os agricultores, quem são os donos de frigorífico, quem são aqueles que produzem insumos, aqueles que produzem outros tipos de produtos envolvidos diretamente na questão do agronegócio.

E esse projeto, presidente, ele é igual ao Projeto 529, que nós alertamos o tempo todo e tiveram deputadas e deputados dizendo que não haveria aumento de imposto. Só nós do PT e o pessoal do Novo que falamos que tinha um aumento de carga tributária.

Aumentou a alíquota... Você também falou, Gil, estou vendo você fazer sinal aí. Aumentava a alíquota de 12 para 13.3 para um setor. Para outro setor, da saúde suplementar, saiu de zero para 18%, olhem o absurdo.

Eu conversei com o pessoal do setor, a pedido do deputado Ricardo Mellão, eles me procuraram. Eu era o líder da bancada na época, e nós alertávamos o tempo todo que tinha problema de ajuste fiscal, que estava aumentando a alíquota do ICMS.

É que a maneira como foi escrita a redação, quem lia dava a impressão de que ia reduzir a carga tributária, mas o governo foi muito claro, “redução linear de 20% nos benefícios do ICMS”.

Então, o benefício de quem pagava 18... pagava 2, tem um benefício de 6, o corte é de 20%, dá 1.2 que, quando você faz a soma, pula para 13.3. Esse aqui é o mesmo problema desse projeto. Tem problemas na cadeia, como um todo, do projeto, e tem um outro problema, que se trata de botar a fiscalização e a inspeção na mão de quem a empresa quiser contratar.

A empresa contrata e pode... Nós preferimos acreditar que os empresários são bem-intencionados, mas nós sabemos que tem empresário mal-intencionado, que pode contratar à revelia e fazer inspeção de um produto, autorizar o abastecimento de um produto no mercado que pode trazer problemas de saúde pública.

Então o Estado não pode perder o papel de fiscalizador. O Estado não pode perder, como disse muito bem a deputada Edna Macedo, não pode perder o papel de ter esse controle. Aliás, uma boa parte dos empresários no mundo, tudo o que eles tentam fazer é se livrar, exatamente, da fiscalização do Estado.

Hoje tem muito mais mecanismo de fiscalização, tem muito mais acesso, informação muito mais rápida, mas, no passado, nós sabemos, na construção deste País, o que morreu de trabalhadores na construção civil, principalmente na chamada construção pesada.

E as mortes sequer, os acidentes sequer eram informados ao Ministério do Trabalho, às delegacias gerais do trabalho, hoje as gerências regionais do trabalho, sequer eram informados à superintendência do trabalho. Sequer era informado a qualquer pessoa. Sindicato muito menos ainda.

Aliás, aqui eu espero que a fala de um deputado e uma deputada aí não seja de preconceito em relação ao sindicalista. É a fala do senhor, presidente, imagino que não seja, quando diz do relatório da moça do Ministério da Agricultura, e a fala da deputada Janaina, que também fez referência: “e a ministra não é sindicalista”. Então, espero que não seja uma fala preconceituosa.

Aliás, o papel do sindicato como terceiro setor, como representante dos trabalhadores, é um papel extremamente importante na história do nosso País, na história da formação, na história da conquista de condições de trabalho, segurança, meio ambiente, na história da discussão de salário, na história da discussão de trabalho e renda, na história da discussão de planos de cargos e salários e de planos de carreira em todos os setores. Então eu espero que não tenha sido uma fala preconceituosa, porque eu sei que tem gente que tem resistência aos sindicatos - não é, Frederico d’Avila? -, mas os caras não falam, esses que estão dizendo, que existe o sindicato patronal dos frigoríficos. Existe o sindicato patronal do agronegócio, ou federações, ou confederações patronais. A mesma coisa que existe do lado dos trabalhadores existe do lado dos empresários.

Dá a impressão de que neste País só tem sindicato de trabalhador, o que não é verdade. A Fiesp é um grande sindicato dos empresários, como é o Sinfavea no estado de São Paulo, o grande sindicato das montadoras, como é a Anfavea, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos, ou como é a CNTI, Confederação Nacional do Trabalho e Indústria.

Então, quer dizer, você tem os vários sindicatos patronais de trabalhadores, é que os trabalhadores nunca tiveram poder enquanto sindicato, mas os trabalhadores vão se organizando, vão lutando, vão resistindo. Vão lutando contra o desmonte que

foi feito pelo Bolsonaro com o Ministério do Trabalho e o João Doria fez o mesmo desmonte com a secretaria.

O Gil dá risada, não é, Gil? O João Doria fez o mesmo desmonte, ele é Bolsodoria, não adianta. Vocês não gostam, mas ele é Bolsodoria, fez o mesmo desmonte com a Secretaria de Relações do Trabalho aqui do estado de São Paulo.

E agora vem esse projeto, 596, e aí a Janaina disse muito bem, desde que começamos a debater esse projeto no ano passado, ela ainda não era líder, era vice-líder do PSL, mas esse projeto o governo está tentando emplacar desde o ano passado e nós fomos obstruindo ele aqui, principalmente no finalzinho, quando o Carlão...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Oi?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Concluir? Opa, presidente. Muito obrigado. Então, só para concluir, Sr. Presidente, eu peço a todos os deputados e deputadas que rejeitem esse projeto. Vamos obstruir esse projeto e não deixá-lo passar. E, Carlão, acredito na sua sensibilidade. É melhor chamar todos os técnicos...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para a conclusão, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Do Ministério do Trabalho, da Secretaria de Agricultura do...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado, Barba. Para concluir.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Obrigado. Está concluído, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado. Com a palavra a deputada Monica Seixas. (Pausa.) Deputada Monica?

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Olá, boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos os colegas.

Bom, diretamente...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está caindo o seu som.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Está me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está caindo, deputada Monica. Deputada Monica?

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Vou me reinscrever na...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputada Monica, não está sendo possível nós ouvirmos a senhora. A senhora vai sair e se inscrever, é isso?

Então, com a palavra o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, queria agradecer aqui a possibilidade de me inscrever, porque a conexão não estava perfeita e, para um debate como esse, é preciso ter muita calma e eu acho que aproveitar o máximo possível a nossa discussão. Eu queria, Sr. Presidente, comentar uma outra questão que eu considero fundamental.

No momento mais crítico da pandemia as pessoas estão com muitas dificuldades, o aumento do desemprego, o aumento da miserabilidade, a gente percebe, quem está na cidade de São Paulo, quem está em outras cidades, a quantidade de pessoas pedindo nos faróis, a quantidade de pessoas que estão dormindo nas ruas e que sofrem, principalmente neste momento em que a pandemia tem sido... A gente tem percebido o crescimento exponencial.

Diante deste quadro, Sr. Presidente, acho que a Assembleia precisa, urgentemente, pautar os projetos que possam mitigar esses efeitos nefastos da pandemia. Por isso que a discussão do projeto que o governador enviou, o “Bolsa do Povo”, precisa ser feito com outro olhar.

A proposta é aglutinar os projetos já existentes, mas não tratar das questões urgentes e emergenciais, tratar de um auxílio emergencial ou mesmo de investir nas frentes de trabalho através das prefeituras. Eu queria iniciar com essa preocupação porque é isso que tem sentido. Nós fizemos aparte sobre o projeto da vacina, para ampliar o número de vacinas do estado, agora nós temos que continuar nessa mesma lógica.

Por isso me chama a atenção o debate, neste momento, desse projeto (Inaudível.) já mostraram isso. Eu não sou do meio, eu não sou do agronegócio, eu não sou uma pessoa que tem uma experiência grande nessa área, mas o que me chamou a atenção foram as várias intervenções colocando problemas no projeto.

Nós podemos, aqui na Assembleia, aproveitar para ouvir os vários segmentos, aproveitar para entender o que é necessário mudar para que o projeto possa, de fato, ter qualidade.

Esse é um desafio que está colocado para os deputados, mas eu tenho a impressão, Sr. Presidente, que o senhor, como uma pessoa da área, como uma pessoa que tem entendimento sobre o tema, como outros deputados, nós ouvimos aqui o Barros Munhoz, que foi secretário, o deputado Frederico, que milita na área e vários outros deputados, que têm conhecimento...

O senhor me ouve, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Estou ouvindo bem, deputado. Está cortando, mas está dando para ouvir.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Então assim, o senhor, que tem uma experiência prática, como outros deputados a quem eu fiz referência aqui podem e devem dar uma contribuição importante para que a gente melhore o projeto.

Mesmo que eu considere que não é um projeto prioritário. O projeto é de 2020, ele tramita já há algum tempo, mas ele poderia ser melhorado. Melhorado a partir desse olhar daqueles que têm e que trazem a experiência.

Eu falei do Barros Munhoz, como o Frederico, como o senhor, como outros deputados que dialogam, deputada Márcia Lia, do PT, e outros deputados.

Qual é a grande preocupação, que já foi externada aqui pelos colegas deputados e pelos companheiros, deputados do PT? É a preocupação com relação à privatização do serviço de inspeção que hoje é realizado pelos servidores da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Eu queria começar com isso porque nós tiramos uma atribuição do Estado, uma atribuição importante, que vai ser transferida para a iniciativa privada. Eu não tenho aqui interesse nenhum de colocar alguma dúvida ou de colocar suspeição sobre a iniciativa privada, mas nós não podemos permitir que, nesse caso específico da inspeção, que tem uma importância grande do ponto de vista sanitário, do ponto de vista de Saúde pública, possa ser transferido sem um grande e amplo debate com os setores que têm se colocado contrários a isso. A deputada Márcia Lia fez uma audiência pública, ouviu a reclamação dos setores, o deputado Frederico já trouxe aqui informações nesse sentido, então é preciso, sim, presidente, que possamos...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Paulo Fiorilo, desculpa interrompê-lo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pois não, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sempre preservando o seu tempo de 9 minutos e 11 segundos, está encerrado o tempo da presente sessão, lembrando a todos da nossa extra às 14 horas.

Da deputada Valeria Bolsonaro chegaram os apoiamentos? Está chegando agora, viu, deputada Valeria?

Muito obrigado e uma boa tarde a todos.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 30 minutos.

\*\*\*

## 13 DE ABRIL DE 2021 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

<p>Presidência: CARLÃO PIGNATARI</p>
--------------------------------------

<p><b>RESUMO</b></p>
<p>ORDEM DO DIA</p> <p>1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Abre a sessão. Suspende a sessão por cinco minutos, por conveniência da ordem, às 14h16min, reabrindo-a às 14h22min. Suspende a sessão por cinco minutos, por conveniência da ordem, às 14h22min, reabrindo-a às 14h26min. Tece considerações sobre o andamento da sessão, consoante acordo no Colégio de Líderes.</p> <p>2 - PROFESSORA BEBEL LULA</p> <p>Para questão de ordem, manifesta que não há acordo quanto ao projeto do deputado Ricardo Madalena.</p> <p>3 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Para questão de ordem, indaga à Presidência a sequência de trabalho durante esta semana. Defende a possibilidade da apresentação de emenda de plenário ao PDL 22/20.</p> <p>4 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Informa que enviara às lideranças o calendário da semana.</p> <p>5 - LECI BRANDÃO</p> <p>Para questão de ordem, agradece à deputada Professora Bebel Lula. Reitera posição adotada no Colégio de Líderes.</p> <p>6 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PLC 26/18. Coloca em discussão o requerimento de urgência ao PL 331/16.</p> <p>7 - CARLOS GIANNAZI</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 331/16.</p> <p>8 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 331/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 584/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 529/19. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 1.189/19. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 146/20. Coloca em discussão o requerimento de urgência ao PL 374/20.</p> <p>9 - DR. JORGE LULA DO CARMO</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 374/20.</p> <p>10 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 374/20. Coloca em discussão o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>11 - ERICA MALUNGUINHO</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>12 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>13 - GILMACI SANTOS</p> <p>Para questão de ordem, indaga à Presidência se ainda há o acordo de lideranças pela aprovação dos requerimentos de urgência, sem discussão.</p> <p>14 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Informa que aparentemente o acordo fora rompido.</p> <p>15 - PROFESSORA BEBEL LULA</p> <p>Para questão de ordem, manifesta apoio ao pronunciamento da deputada Erica Malunguinho. Discorda da inclusão, na pauta, de requerimento de projeto sem prévio acordo.</p> <p>16 - JOSÉ AMÉRICO LULA</p> <p>Para questão de ordem, afirma que o acordo continua mantido. Clama por votação em bloco e concessão de fala aos interessados, no final da sessão.</p> <p>17 - TEONILIO BARBA LULA</p> <p>Para questão de ordem, argumenta que não há ruptura no acordo do Colégio de Líderes.</p> <p>18 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Reitera que o acordo realizado no Colégio de Líderes concluíra pelas votações dos requerimentos de urgência sem discussão.</p> <p>19 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>20 - ERICA MALUNGUINHO</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>21 - GIL DINIZ</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>22 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Solicita aos parlamentares serenidade e tranquilidade, sem manifestações de cunho pessoal.</p> <p>23 - PROFESSORA BEBEL LULA</p> <p>Para questão de ordem, tece considerações sobre o acordo firmado no Colégio de Líderes.</p> <p>24 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Informa que o pedido da deputada Janaina Paschoal, para que a votação seja feita em bloco, não é possível, segundo entendimento da Secretaria Geral Parlamentar.</p> <p>25 - JOSÉ AMÉRICO LULA</p> <p>Para questão de ordem, manifesta-se a favor da votação em bloco.</p> <p>26 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Informa que deve indagar à Procuradoria desta Casa a possibilidade de realização de votação em bloco.</p> <p>27 - FREDERICO D'AVILA</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>28 - DOUGLAS GARCIA</p> <p>Discute o requerimento de urgência ao PL 504/20.</p> <p>29 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Encerra a discussão do requerimento de urgência ao PL 504/20. Afirma que deve suspender a sessão, se houver ofensas entre parlamentares. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 504/20. Informa que o PSOL fizera declaração de voto contrário à urgência.</p> <p>30 - ADALBERTO FREITAS</p> <p>Para questão de ordem, defende a elaboração de pauta com projetos, a seu ver, mais importantes.</p> <p>31 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI</p> <p>Informa que o PT declarara voto contrário à urgência ao PL 504/20. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 631/20 Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 670/20. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 738/20. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 755/20. Informa que o PSOL declarara voto contrário à urgência do PL 755/20. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 112/21. Informa que a deputada Janaina Paschoal declarara voto contrário à urgência do PL 112/21. Suspende a sessão por cinco minutos, por conveniência da ordem, às 15h39min, reabrindo-a às 15h47min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de urgência ao PL 119/21. Convoca reuniões conjuntas e reuniões extraordinárias a serem realizadas amanhã, a partir das 14 horas, na seguinte ordem: Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde, e de Finanças, Orçamento e Planejamento; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Transportes e Comunicações; a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento;</p>

Comissões de Constituição, Justiça, e Redação, de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, e de Finanças, Orçamento e Planejamento; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento e Planejamento; Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, e de Finanças, Orçamento e Planejamento; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho, e de Finanças, Orçamento e Planejamento; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Saúde; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento e Planejamento; Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento e Planejamento; e Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e de Finanças, Orçamento e Planejamento. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho, e de Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta a ser realizada no dia 16/04, às 10 horas e 30 minutos.

32 - FREDERICO D'AVILA

Para comunicação, parabeniza a Presidência pela determinação dos horários das sessões extraordinárias em ambiente virtual.

33 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Tece considerações sobre o horário das sessões extraordinárias em ambiente virtual.

34 - GIL DINIZ

Para questão de ordem, clama à Presidência que não convoque sessões extraordinárias em ambiente virtual no horário da Tribuna Virtual.

35 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Concorda com o entendimento do deputado Gil Diniz.

36 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, clama a seus pares que apresentem eventuais objeções ao PL 755/20, para favorecer a celeridade de seu trâmite.

37 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI

Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e declara aberta a 12ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual.

Não havendo deputados presentes, nós precisamos suspender por, pelo menos, dez minutos para ver se nós conseguimos. Senão, infelizmente, não terá sucesso esta nossa reunião, está bom? Suspender por cinco minutos. Depois se não der nós fazemos novamente por cinco minutos.

\*\*\*

- Suspensa às 14 horas e 16 minutos, a sessão é reaberta às 14 horas e 22 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Por conveniência da ordem, eu vou suspender a sessão por mais cinco minutos.

\*\*\*

- Suspensa às 14 horas e 22 minutos, a sessão é reaberta às 14 horas e 26 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. e Srs. Deputados, havendo número regimental das Sras. Deputadas e Srs. Deputados começaremos a discussão.

O que nós precisamos ver é o seguinte: nós podemos votar todas essas urgências com acordo. A deputada Professora Bebel falou isso no Colégio de Líderes ontem. A deputada Monica disse que era contra alguns projetos, mas que ia debater não na urgência.

O Novo também fez essa colocação, que eu acho que é a proposta que o deputado Campos Machado fez e a Professora Bebel foi muito clara nesse sentido. Tem projeto que a gente não concorda, que no congresso de comissões nós podemos fazer o nosso debate sobre isso. Tem uma questão de ordem da Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Eu queria fazer um apelo. Eu não tenho nenhum problema de votar essa questão, mas com relação às emendas de deputados, colocar, fazer uma imposição que a gente tenha que dar para fazer o combate quando a gente tem 50% para fazer isso, para fazer o combate à Covid, à pandemia

Eu peço desculpas aí ao deputado Madalena, por quem eu tenho um respeito muito grande, deputado, mas o senhor poderia retirar para a gente debater melhor essa questão.

Eu pediria isso para o senhor pelo menos, porque daí a gente pode atentar para as outras questões, porque do contrário Não sou eu do PT; tem gente que não está falando, mas está se sentindo constrangido sim. A deputada Leci falou na coisa; eu falei realmente.

Para mim a questão, deputado Carlão Pignatari, se sai de lá do Colégio de Líderes com acordo, sim, mas este não saiu com acordo. Disto eu tenho clareza. Se é uma vontade de pautar é uma coisa.

Agora, precisa ter acordo com os líderes. Eu não tenho acordo, nem a deputada Leci Brandão. Nós não temos acordo e acho que é a mesma - não sei se a Monica -, mas a gente não fechou com esse aqui não, desculpe.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputada Professora Bebel. Eu disse que não havia acordo nesse específico projeto. Uma questão de ordem do deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, sobre a votação, nós vamos votar as urgências de vários projetos que foram acordados no Colégio de Líderes e em seguida V. Exa. vai chamar um congresso de comissões amanhã. É isso que vai acontecer?

Se sim, eu quero fazer aqui um pedido, um apelo para que V. Exa. coloque no congresso de comissões a emenda de plenário que V. Exa. apresentou, no ano passado, ao nosso PDL 22. Ela não precisa nem ser aprovada na urgência, porque ela já está na urgência e ela só tem que ser votada ou não no congresso de comissões amanhã, juntamente com os outros projetos que serão votados hoje, as urgências.

Então, faço esse pedido, porque esse nosso PDL 22 já foi aprovado no congresso de comissões e ele está dependendo dessa emenda, na verdade, e isso é um acordo de 2019; esse PDL é de 2019 ainda. Então, faço este pedido para que, quando V. Exa. chamar o congresso, para que entre na pauta a emenda de plenário do PDL 22.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado Giannazi. Ontem, à tarde, eu enviei a todos os líderes o calendário da semana, que já ficou enviado com todos os líderes.

Apenas um questionamento que a deputada Janaina fez: se nós não poderíamos fazer uma extra para aprovar os projetos de deputados já amanhã ou na quinta-feira, não me recordo. Apenas foi esse o questionamento.